Jornal Folha Noroeste

Publicado em 10/10/2025 - 12:30

Diretora da Petrobras defende a busca de ‘cabeças brilhantes’ no ensino médio para os quadros da engenharia durante a 80a SOEA

A diretora da Petrobras, Sylvia dos Anjos (de saia preta) recebe as homenagens do Confea e do CREA-RJ.

A diretora de exploração e produção da Petrobras, a geóloga Sylvia dos Anjos, que representou a presidente da empresa, a engenheira Magda Chambriard, afirmou nesta manhã, durante a 80a SOEA, em Vitória (ES), que é muito importante o recrutamento de jovens talentosos do ensino médio para as carreiras de engenheiros, agrônomos e geocientistas.

“A gente sabe que um país que cresce, um país que tem aspiração, precisa da engenharia, da tecnologia, da agronomia. Então, a SOEA é muito importante para integrarmos forças para que a gente saia de um patamar que ainda é muito pequeno para o tamanho do Brasil.

Precisamos de mais engenheiros, precisamos fomentar isso. E é importante que a gente chegue lá no nível médio para trazer as grandes cabeças brilhantes para a engenharia, para as ciências exatas, como a Agronomia, as geociências. A gente não vai vencer o desafio da corrida desenvolvimentista sem engenheiro”, afirmou a diretora da Petrobras, em entrevista exclusiva ao site do CREA-RJ.

Primeira mulher a embarcar numa plataforma de petróleo no Brasil, Sylvia dos Anjos disse ter ficado muito feliz por ter sido convidada pelo Confea e reforçou a importância da Semana Oficial da Engenharia e Agronomia para o desenvolvimento do Brasil.

“Isso é fundamental para um país que tem a natureza de ser grande. Então, participar aqui dessa semana mostra como a indústria do petróleo alavanca não só a Petrobras, a maior empregadora de engenheiros, a maior empregadora de geólogos do país, mostrando que ela é grande para fomentar o desenvolvimento da empresa e o desenvolvimento do Brasil”, disse Sylvia dos Anjos, que respondeu a perguntas do gerente executivo de programas estratégicos da Petrobras, o engenheiro Wagner Victer.

Representado a presidente da Petrobras, a engenheira Magda Chambriard, Sylvia Anjos recebeu a Láurea do Mérito 2025 das mãos do presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), Vinícius Marchese, com a presença do presidente do CREA-ES, Jorge Silva, do presidente do CREA-RJ, Miguel Fernández, e da conselheira federal Carmen Petraglia. Magda não pôde comparecer porque participava da reabertura de um estaleiro e uma fábrica de gás fertilizante na Bahia. Ela foi indicada ao prêmio pelo CREA-RJ. Em seu lugar, Sylvia dos Anjos recebeu as homenagens.

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, enviou uma mensagem por vídeo para agradecer o convite da SOEA e a homenagem prestada pelo Confea e pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (CREA-RJ).

“A Petrobras reconhece a SOEA como sendo fundamental para o debate técnico a fim de se propor soluções para o desenvolvimento sustentável é fortalecer o papel dos profissionais do sistema Confea/CREA. Esse reconhecimento é uma importante conquista quando acreditamos no poder transformador da engenharia. Divido esse prêmio com todos os funcionários e em especial os engenheiros e engenheiras. O Brasil é a nossa energia”, discursou Magda, no vídeo exibido num telão do auditório Moqueca Capixaba.

Antes da homenagem, a diretora Sylvia dos Anjos falou sobre “a indústria do petróleo como a alavancadora do desenvolvimento econômico, da tecnologia e da sustentabilidade ambiental do Brasil”. Sylvia fez um breve histórico do crescimento da Petrobras que é hoje a maior empregadora de engenheiros e geólogos do país.

“Nosso maior desafio sempre foi provar que havia petróleo, depois que poderíamos produzir petróleo no país; competimos e vimos que podemos ganhar de todos”, ressaltou a diretora de exploração e produção de petróleo.

Sylvia lembrou que a Petrobras passou, em sete décadas, de uma produção de 2.700 barris para quatro milhões e 600 mil barris por dia, transformando o Brasil no sexto maior produtor de petróleo do mundo.

“Em 2006, conseguimos nos tornar auto suficientes com a Bacia de Campos e hoje o petróleo é a maior receita de exportação do país”, destacou a executiva que faz parte de uma empresa que tem mulheres em cinco dos nove cargos de direção, incluindo a presidência.

A diretora da Petrobras ressaltou também a importância da descoberta de novas fronteiras do petróleo, como a Margem Equatorial.

Copyright © Clipclap 2026.

“Tivemos três descobertas nas bacias de campos e de Santos, aumentando a produção. Toda vez que há alta produção, a tendência é esquecer que esse patamar vai ocorrer ad infinitum. Por isso, a importância de novas fronteiras como a margem equatorial”, disse Sylvia.

Tanto Sylvia dos Anjos e Wagner Victer destacaram a importância da indústria do petróleo para a economia, em contraposição às críticas de que a indústria prejudica o meio ambiente. “O IDH dos povos é dependente de energia”, afirmou Sylvia.

“A Petrobras produz petróleo com menos carbono associado. O primeiro objetivo do desenvolvimento sustentável é acabar com a miséria. O Brasil é responsável por 1% das emissões de combustível fóssil. Quando falam em parar a produção de petróleo da Petrobras, possivelmente é para atender a interesses internacionais e geopolíticos”, apontou Wagner Victer, gerente executivo de programas estratégicos da Petrobras.

Wagner Victer destacou também a importância dos conselhos profissionais para o desenvolvimento econômico do país.

“Através da engenharia e tecnologia conseguimos superar uma série de desafios no Brasil. A Petrobras tem um compromisso com todos os conselhos de classe e em especial com os Crea. Os profissionais da empresa só conseguem alguns bônus se estiverem em dia com as unidades de seus conselhos”, explicou Victer.

https://folhanoroeste.blogspot.com/2025/10/diretora-da-petrobras-defende-busca-de.html

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal Folha Noroeste

Copyright © Clipclap 2026.